

Trilha é aposta para o desenvolvimento turístico

Publicado por Anselmo Nascimento
Ter, 09 de Outubro de 2018 10:58



Serra Catarinense - Os municípios de Urubici e Bom Retiro, visando o desenvolvimento do turismo, apostam na construção da maior trilha da região para atividades de caminhada, cavalgada, bike e motociclismo. Ao todo serão mais 500 quilômetros de extensão, com belas paisagens que já costumam encantar os visitantes durante todas as estações do ano.

O projeto de integração turística é considerado audacioso e deverá abranger pelo menos seis municípios da Serra Catarinense. O georreferenciamento da rota está sendo realizado com apoio da equipe da Associação de Municípios da Região Serrana (Amures).

Segundo o responsável pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Bom Retiro, Rafael Kühn Schweitzer, o percurso e as limitações para a construção da rota estão pré-definidas. (Confira no mapa).

O trajeto compreende os municípios de Bom Retiro, Urubici, Urupema, Painel, São Joaquim e Bom Jardim da Serra. Ao todo, serão cerca de 537 quilômetros de extensão, ou mais, já que até agora, apenas o trajeto principal foi projetado.

Além da trilha principal, cada município deverá organizar suas trilhas secundárias, direcionando-as para seus principais atrativos, como por exemplo, para vinícolas, cachoeiras e cânions. Ou até mesmo as belas paisagens e cachoeiras espalhadas pelas municípios participantes.

Rafael explica que a rota passará por diversos pontos turísticos, assim como o Parque Nacional de São Joaquim, além de propriedades privadas. Por isso, há necessidade de uma autorização dos proprietários para a implantação da futura trilha.

“O trajeto ainda vai sofrer muitas alterações, pois em partes do trajeto pré-definido vai passar por áreas particulares, então ainda vamos conversar com esses proprietários para ver se conseguimos autorização da passagem ” conclui.

Potencial

A iniciativa de criar a trilha é uma das primeiras que prevê o desenvolvimento no turismo integrado na região, assunto muito discutido, mas com poucos resultados práticos. Outros países já exploram trilhas como ferramentas turísticas.

Tem algumas curtas, a exemplo da Caminho dos Deuses, na Itália, que pode ser percorrida em até três horas, ou longas. Com 4.200 quilômetros, destaque para a Pacific Crest Trail, nos Estados Unidos. Ela cruza vários estados. Alguns aventureiros decidem percorrer toda a extensão, tarefa cumprida em meses de caminhadas ou apenas trechos curtos, situação que pode ser aplicada também na Serra Catarinense

